

O USO DE MODELOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA VISUALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS CELULARES PROCARIONTES E EUKARIOTES

Luan Rodrigues de Souza (Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da UFDPAr)
Aline Castro Rocha (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UFDPAr)
Tailana da Silva Santos (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UFDPAr)
Thaissa Moraes Ferreira (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UFDPAr)
Ariane Flávia Silva dos Santos (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UFDPAr)
Raimunda Cardoso dos Santos (Orientador)
Email: fulano@gmail.com, fulana@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Uma das grandes dificuldades encontradas pelos professores de biologia está no modo de administrar as aulas (Justina e Ferla, 2006). Ao abordar assuntos de forma meramente expositiva a compreensão torna-se um desafio. No entanto com o uso de modelos didáticos o professor poderá ministrá-los de forma mais prática e atraindo a atenção dos alunos. A visualização de uma estrutura em três dimensões pode facilitar o processo de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino (Justina e Ferla, 2006). Neste sentido, a presente proposta justificou-se pela necessidade de detalhar como o uso dos modelos didáticos ajudam no processo ensino-aprendizagem com a aplicação de novas metodologias, fazendo uso de maquetes celulares como materiais didáticos tornando mais fácil a compreensão do conteúdo de citologia pelos alunos do 1º ano regular, turmas "A" e "B", do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Liceu Parnaibano, do município de Parnaíba- PI.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas no decorrer de duas semanas, duas turmas de 1º ano do ensino médio, sendo 1º ano "A" e "B". Inicialmente, planejamos uma micro aula expositiva com o auxílio de slides com imagens evidenciando as estruturas de cada uma das células. Após, foi entregue uma tabela com os nomes de cada uma das estruturas para que os alunos preenchessem nos espaços em branco. Cada espaço deveria ser preenchido com a função de cada estrutura de acordo com os conhecimentos de cada discente. Após isso, cada modelo didático foi disposto aos grupos separadamente com algumas etiquetas para que os mesmos identificassem a localização das organelas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a realização da atividade e a forma com a qual os grupos foram separados, obtivemos como resultados que a célula bacteriana foi a que os alunos tiveram mais facilidade, sendo que todos os grupos obtiveram uma média de acertos consideravelmente positiva.



Contudo, a realização da atividade confirmou a tese de que os alunos veem o conteúdo de citologia com certa abstração, tendo em vista que os mesmos obtiveram considerável dificuldade ao ver a mesma estrutura ilustrada com outra cor ou em identificar as estruturas por estarem tridimensionais.

4. CONCLUSÃO

Dado o exposto, concluímos que a utilização de modelos didáticos ao ministrar determinados conteúdos se faz muito importante. Em si, o modelo sozinho não facilita o aprendizado, contudo, tem a capacidade de dinamizar a aula, podendo instigar a curiosidade do aluno como menciona o educador Paulo Freire em seu livro "pedagogia da autonomia".

REFERÊNCIAS

CHORBAK, R Y BENEGAS, M L. Mapas conceptuales y modelos didáticos de Profesores de Química, Proc. Second In Conf on Concept Mapping, San Jose, Costa Rica, 2006.

DANTAS, Adriana Pricilla Jales et al. Importância do uso de modelos didáticos no ensino de citologia. In: Congresso Nacional de Educação. 2016.

FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GARCÍA PÉREZ, F.F. Los modelos didáticos como instrumento de análisis y de intervención en la realidad educativa. Biblio 3W. Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales. [Revista electrónica de la Universidad de Barcelona. ISSN 1138-9796], nº 207 (18 de febrero de 2000)

GUIMARÃES, G. M. A.; ECHEVERRÍA, A. R.; MORAES, I. J. MODELOS DIDÁTICOS NO DISCURSO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS. Investigações em Ensino de Ciências, [S. I.], v. 11, n. 3, p. 303–322, 2016.

JUSTINA, L. A. D. & FERLA, M. R. A utilização de modelos didáticos no ensino de genética- exemplo de representação de compactação do DNA eucarioto. Arq Mudi, v. 10, n. 2, p. 35-40, ago. 2006.